

## Animais nos provérbios japoneses

Chie Hirose<sup>1</sup>

**Resumo:** Presentes em todas as culturas, os provérbios e expressões idiomáticas, frequentemente expressam-se com metáforas do comportamento animal. O artigo apresenta uma amostra de expressões japonesas nesse sentido. Ao final, uma consideração especial sobre algo típico do repertório nipônico: o *mushi*

**Palavras-chave:** Provérbios japoneses. Animais e Expressões Idiomáticas. *Mushi*

**Abstract:** In every culture, there are proverbs and idioms involving animals and animal behaviour. This paper presents a sample of proverbs and idioms with this reference, especially some expressions dedicated to *mushi*

**Keywords:** Japanese proverbs. Animals and Idioms. *Mushi*

É do interesse do antropólogo, do sociólogo e do filósofo o que se diz dos animais – no caso deste estudo, focando a tradição japonesa<sup>2</sup> – porque, evidentemente, as fábulas e provérbios *não* se referem a animais, mas ao homem. Já Horácio advertia “*De te fabula narratur*” (*Satirae* 1.1.69), ajuntando o significativo “*Quid rides?*” – Por que ris? A fábula fala de você...

Para o caso da fábula, Ibn Al-Muqaffa’, autor da versão árabe do clássico *Kalila e Dimna*, em meados do século VIII, dizia em seu prefácio:

Este é o livro de *Kalila e Dimna*, feito pelos sábios da Índia. Sua apresentação, em forma de parábolas e diálogos, deve-se ao fato de que eles consideravam tais gêneros como o ápice da eloquência literária. Assim, os mais belos ditos foram reproduzidos por meio da fala dos passáros e das feras. O primeiro objetivo desses sábios foi o de poder tratar de assuntos políticos com liberdade, sem o temor de serem condenados pelos governantes...<sup>3</sup>

Esse caráter indireto, eufemístico, está presente também em provérbios, como nos sugere o agudo provérbio (ou, conforme a interpretação, meta-provérbio) árabe: “Bate no cão, tua noiva entenderá”; no qual “bater no cão” pode ser entendido também como apresentar as verdades em enunciados proverbiais...

---

<sup>1</sup> Mestre em antropologia pela Univ. de Hiroshima. Doutora e pós doutora pela Feusp. Professora das Faculdades Integradas “Campos Salles”. hirosec@hotmail.com

<sup>2</sup> Seguiremos principalmente as seguintes obras: Goshi, M & Garrison, J. *Animal Idioms (ed. bil.)*, Tokyo, N. York, London, Kodansha, 1996. A dissertação de mestrado de Tomimatsu, Maria Fusako *Os provérbios japoneses – considerações sobre o Iroha-Garuta*, São Paulo, DLO-FFLCHUSP, 2003. Macmillan ed. *Niti-Tyu-Ei-Gengobunka Jiten*, Tokyo: Ed. Macmillan Language House, 2000. Murayama, Makoto. *Kotowaza, Kanyouku, Omoshiro Jiten*, Tokyo: Ed. Saera shobou, 1986. Nagaoka, Shoten. *Ditsuyou Kotowaza Shoujisho*, Tokyo: Ed. Nagaoka Shoten. 1981 (1ªed.) 1992

<sup>3</sup> Apud Nasr, H. I. “Sobre Kalila e Dimna”, Revista de Estudos Árabes, CEAr FFLCH-USP, N. 4, 1994, pp. 9-10.

Assim, também nos provérbios e expressões, é frequentemente ao homem que nos referimos. Como quando dizemos: “macaco velho”, “raposa política”, “Fulano roeu a corda”, “burro de carga”, “o técnico foi contratado como boi de piranha” etc. Em outras situações, simplesmente a referência aos animais é esclarecedora e boa metáfora para a vida econômica, política etc.: “a vaca foi para o brejo”, “a hora da onça beber água”, “nem que a vaca tussa”.

Evidentemente, a cultura nipônica, com suas especificidades, não é exceção e o refinado senso japonês de observação da natureza, oferece-nos um bom termo de comparação neste campo, tanto no que diz respeito às coincidências quanto nas divergências.

Apresentaremos, a seguir, uma pequena amostra de provérbios e expressões japonesas, somente a título de sugestão para outras pesquisas. Em um primeiro momento, trabalharemos com provérbios contemplados na citada dissertação de Tomimatsu. Ao final, destacaremos a sugestiva presença do *mushi* em expressões da língua japonesa.

Para expressar que “desgraça nunca vem só”, o japonês diz:

*Naku tsura-o hachi-ga sasu*

*O marimbondo ferroa o rosto chorão.*

Curiosamente, o marimbondo parece preferir quem já está chorando...

Para indicar que é pela natureza que se age (“o lobo perde o pelo mas não perde o vezo” ou o recolhido por Guimarães Rosa “sapo não pula por boniteza, pula por precisão”), o provérbio é:

*Suzume hyaku-made odori wasurezu*

*Um pardal não esquece a dança até os cem anos.*

Para expressar ações não só inúteis, mas que alimentam o que se quer combater (“querer matar a sede com água salgada” ou, digamos, “levar mangueira quando o problema é enchente” ou “querer apagar fogo com álcool”), o japonês evoca o sapo:

*Kaeru-no tsura-ni mizu*

*Água na cara do sapo*

“O sapo é muito popular em todo o arquipélago japonês; seu coaxar anuncia o verão. É de senso comum dos moradores deste arquipélago que, se se jogar água na cara do sapo, não se vai afetá-lo em nada, uma vez que ele vive na água. Daí a metáfora do esforço inútil”.(pg.118)

O japonês tem um equivalente ao popularíssimo provérbio espanhol: “*Por si fuéramos pocos, parió la abuela*”

*Ashimoto-kara tori-ga tatsu*

*A ave revoa de perto do pé*

“Acontece o inesperado.” “Trata-se do surgimento de fatos inesperados, que se originam de um lugar muito próximo.” (p.132)

*Kusai mono-niwa hae-ga takaru*

*As moscas enxameiam-se nas coisas fétidas*

*Muma-no mimi-ni kaze*

*Vento no ouvido do cavalo.*

“Asno não conhece música.”

“Este provérbio é a versão japonesa do chinês 馬耳東風 (cavalo, orelha, leste, vento). O vento do leste sopra na primavera em toda a extensão do Leste Asiático. Para o homem, a chegada da primavera é festejada, mas para o cavalo, nada significa. Portanto é metáfora da imperceptibilidade”. (pg.124)

## **Cão / Gato**

Como era de esperar, cão e gato são dois importantes animais na simbologia da cultura japonesa. Entre outras alusões (p. ex.: cão amigo e companheiro / gato arisco, selvagem), como nos provérbios “conjugados”:

*Inu wa mikka kaeba sannen on o wasurenu*

*Cuide de um cão por três dias e ele não esquecerá a bondade por três anos.*

*Neko wa sannen no on wo mikka de wasurenu*

*Cuide de um gato por três anos e ele esquecerá a bondade em três dias.*

A lealdade do cão permite o provérbio de contraste.

*Kai inu ni te o kamareru*

*Ter a mão mordida pelo cão da própria casa.*

Em outra interpretação, o cachorro remete-nos à figura do plebeu; o gato, ao aristocrata. Ademais, Tomimatsu afirma: “os comportamentos contrastantes desses animais, o cachorro agitado, circulando pelas ruas; e o gato, recolhido no seu abrigo, parecem simbolizar os espíritos contrastantes entre a tranquilidade de Kyoto (gato) e o dinamismo de Edo (cachorro)” (p. 219). Naturalmente, trata-se aqui da representação leste-oeste do Japão, no final do período Edo (meados do séc. XIX).

*Inu mo arukeba bô ni ataru*

*Cachorro que perambula encontra um pedaço de pau.*

Outros provérbios sobre o cão.

Para indicar o óbvio:

*Inu ga nishi mukya o wa higashi*

*Quando o cão vira para oeste, o rabo fica para leste.*

Alguns nos são familiares:

*Shippo o maku*

*Meter o rabo entre as pernas (submeter-se).*

*Shippo o furu*

*Abanar o rabo (adular).*

De duas pessoas que não se dão bem, em vez do nosso cão e gato, diz-se:

*Ken-en (inu to saro) nonaka*

*Como cão e macaco*

*Inu mo kwanai*

*Nem o cachorro come* (não se meter em situações altamente explosivas, como “briga de marido e mulher”, ou tolas “essa nem o cachorro engole”)

Ao contrário do cão, o gato não tem solicitude pelo próximo. Assim quando alguém está muito ocupado e necessitado de ajuda:

*Neko-no te-mo karitai*

*Quer ajuda até do gato.*

Mimar exageradamente uma pessoa é dar-lhe carinho como se fosse gato

*Neko kawaihari suru*

*Aquele carinho do gato.*

De quem tem língua sensível a comidas quentes, diz-se

*Nekojita*

*Língua de gato.*

O ronronar do gato significa voz insinuante, melíflua.

*Nekonadego*

*Ronronar.*

Quando alguém se comporta de modo muito diferente em um ambiente novo:

*Karite kita neko*

*Gato emprestado*

## **Outros animais**

*Saru-mo ki-kara otiru*

*Macaco também cai da árvore*

Mesmo um especialista pode errar.

*Yabu-wo tsutsuite hebi-wo dasu*

*Cutuque o arbusto e uma cobra dele sairá.*

Quem procura, acha.

*Hebi ga ka wo nondayou*

*É como se a cobra engolisse o pernilongo*  
Algo insignificante, insatisfatório, “não dá nem pro cheiro”

*Uogokoro areba mizugokoro ari*  
*Se há o coração do peixe, há o coração da água*  
Refere-se a entidades relativas: uma só existe porque a outra existe.

### **O *mushi***

Uma presença interessante em diversas expressões é a do *mushi*. O Japão, por ser um arquipélago, com quatro estações nitidamente distintas, tem pequenos animais como parte de sua paisagem. Desse fato, decorre a palavra *mushi*, de difícil tradução. *Mushi* são, por exemplo, vagalume, cigarra, caracol etc., aproximando-se de nossos “bichinhos” e, por vezes, ligado a estações. Muitas expressões estão ligadas a *mushi* e, por vezes, é-lhe atribuído parte importante na conduta humana, como substituto do temperamento, interesse etc. Desloca-se, assim, a responsabilidade da ação: não é propriamente a pessoa, mas um *mushi* que habita nela, o agente.

*Show-no mushi-wo korshite, dai-no mushi tasukeru*  
*Matar um mushi pequeno para salvar um mushi grande*

De uma criança chorona, diz-se:  
*Naki-mushi*  
*Mushi que chora*  
(ela traz dentro de si um bichinho do choro)

Do covarde diz-se:  
*Yowa-mushi*  
*Mushi fraco*

Para enfatizar o fato de que uma pessoa – subitamente ou não – se dedica intensamente a uma atividade, diz-se:

*Hon no mushi*  
*Mushi do livro*  
*Shigoto no mushi*  
*Mushi do trabalho* (devotado totalmente ao trabalho)  
*Gei no mushi*  
*Mushi da arte* (dedicado para arte)

(em português há a expressão: “foi picado pela mosca...” – ...da política, dos concursos, do video-game, da vaidade etc.)

Uma pessoa apegada e que não desgruda de outra:

*Mushi ga tsuku*  
*Grudou o mushi*

Em relação a uma pessoa que não nos cai bem:

*Mushi no sukanai yatsu*  
*Meu mushi não gosta dele*

(Meu santo não combina com o dele)

Desde o Japão antigo, também a tristeza ou depressão tem sido atribuídas ao *mushi*:

Fusagi no mushi  
O mushi se fechou

Quando a pessoa está de mau humor:

*Mushi no idokoro ga warui*  
*O mushi está mal alojado*

Um palpite ou *insight*, que vêm sutilmente, é comparado a:

*Mushi no shirase*  
*Aviso de mushi*

A presença do *mushi* em tantas expressões da língua, habitando as entranhas de cada ser humano e influenciando sua vida, constitui uma forma especial da significativa presença dos animais no cotidiano japonês.

Recebido para publicação em 23-12-13; aceito em 28-01-14